



Zózimo
Diretor Executivo da
Revista MundoPM

Contexto. Uma informação fora do contexto de nada vale. Talvez essa asserção resuma a importância para o gerenciamento de projetos sobre a questão da contextualização. Uma nova orientação sugerida por renomados autores, uma conjuntura a ser perseguida a fim de que se possa atingir todo o potencial do gerenciamento de projetos.

Muitos analistas de mercado, ao refletirem onde as organizações deveriam apostar seus recursos e esforços para criar ou potencializar seu diferencial competitivo, não têm dúvidas e respondem – em gerenciamento de projetos! Realmente parece valer a pena. Por quê? Porque simplesmente a mudança é uma dinâmica intrínseca e natural entre as pessoas e os valores de mercado. Esses valores mudam por diversas razões, a mais evidente é a aceitação da evolução do mercado e das pessoas como algo contínuo. Portanto, inevitavelmente novos valores para questões como maturidade, percepção, qualidade, necessidades, tempo, etc. sobre determinado produto serão formados. Lutar contra essa natureza intrínseca é não querer enxergar o ambiente ao nosso redor. Entretanto não se trata somente de apostar em práticas tradicionais de gerenciamento de projetos e, sim, na amplitude dos potenciais caminhos que o gerenciamento de projetos tem para lidar com a velocidade de resposta exigida para atender aos novos valores que o mercado demanda.

O gerente de projetos é o profissional do futuro? Por que não, se identificamos que é um profissional que atua diretamente no elo entre interpretar os contextos locais e gerar planos de ação organizacional que atendam a essa demanda. Ainda por ser um profissional que desenvolve a habilidade de perceber as diferenças de cada contexto, ou seja, exercita a reflexão, que é importante para bons julgamentos, e gera planos de ação realmente adaptados às diferenças de cada realidade de projeto. É o profissional de gerenciamento de projeto que melhor atende a essa característica e aparece como o melhor elo entre os movimentos de evolução e realização.

Conduzir projetos de forma a terem o melhor resultado para aquele contexto específico parece ser uma nova ordem em gerenciamento de projetos. Ser flexível o suficiente ao ponto de, se necessário, fazer adaptações “on the fly” para atender as necessidades do cliente, saber, principalmente, personalizar equipes e ajustar processos para melhor responder aquele determinado contexto local é, sem dúvida, uma habilidade que o novo gerenciamento de projetos deve buscar. Alinhar a estrutura organizacional a essas características – relações dinâmicas entre valores tangíveis e intangíveis – aumenta o potencial de atender a chamada “massificação personalizada”, que tanto se deseja como diferencial competitivo para o mercado globalizado.

Quando comparadas tais características do novo gerenciamento de projetos com outras práticas como o Six Sigma – que essencialmente analisa dados estatisticamente para serem aplicados na melhoria de qualidade de ciclos de produção – aposta-se na composição de máquinas como uma maneira de conquistar diferencial competitivo. No entanto, observa-se que essas práticas restringem a amplitude do entendimento de flexibilidade organizacional, pois exploram a dinâmica dos recursos tangíveis, deixando de lado o contexto e seu impacto nos recursos intangíveis. Consequentemente, isso restringe o potencial de se alcançar um real diferencial competitivo no mercado. Ao contrário desse foco, o novo gerenciamento de projetos busca uma dinâmica de relação equilibrada entre equipes, recursos e processos que sejam diferenciadas para cada contexto em específico e, assim possam obter o melhor resultado para aquela realidade em questão.

Nesta edição os artigos em destaque abordam essencialmente assuntos relacionados aos novos desafios de gerenciamento de projetos moderno. Em **“O Novo Potencial do Gerenciamento de Projetos” (pág. 38)**, o Dr. Aaron Shenhar discute os caminhos que o gerenciamento de projetos precisa buscar para que realmente mostre seu real potencial. No artigo **“O Interrelacionamento entre Gerenciamento de Projetos e Seis Sigma” (pág. 8)** são mostradas as peculiaridades de cada abordagem e as possibilidades de relacionamentos, mas é demonstrado que essencialmente diferem entre si, porque são aplicadas para cenários de amplitudes distintas. Em uma **entrevista com o Dr. Laufer (pág. 72)** foi abordado amplamente o assunto contexto do conhecimento, adaptação e liderança, apontado pelo entrevistado como elementos essenciais para o gerenciamento de projetos moderno.

Em especial, nesta edição de final de ano, destacamos o vencedor do **prêmio Projeto do Ano de 2009 (pág. 44)**, o Sr. Daniel Moczydlower, PMP, M.Sc, que representa a empresa Chemtech – Siemens Company, foi reconhecido pelos membros do conselho da Revista MundoPM e pelos professores da Fundação Getúlio Vargas pela sua Excelência em Gerenciamento de Projetos, pois via projetos fez a sua empresa alcançar resultados indispensáveis para seu sucesso no mercado. Por mérito, esse profissional recebeu nossa homenagem como O Melhor Gerente de Projetos de 2009.

Um feliz 2010 a todos!

Zózimo

MUNDO
Project
MANAGEMENT

editoria
mundo

Editor e Diretor Executivo
Osmar Zózimo de Souza Jr.
zozimo@mundopm.com.br

Conselho de Administração
Marco Antonio Guapo

Conselho Editorial

Antônio C. Amaru Maximiano
Daniel Leroy
Darci Santos do Prado
Darli Rodrigues Vieira
Heitor Coutinho
Carlos Salles
Norman de Paula A. Filho
Paul Campbell Dinsmore
Ricardo Viana Vargas
Roberto Sbragia
Sérgio E. Gouvêa da Costa

Co-Editores de Seção

Eduardo Espinola
J. Angelo Valle
Lee Lambert
Marcio Prieto
Márcio Spinosa
Margareth Carneiro
Mauro Sotille
Sérgio Marangoni
Sílvia A. C. Wille

Revisores Técnicos

André Barcaui
Américo Pinto
Carlos Sato
João Carlos Boyadjian
José B. de Souza Filho
Roberto Pons
Sandra Choma

Assistentes de Redação

Lélio Varella
Peter Berndt de S. Mello
Renato Garcia Ferracini

Colaboradores desta Edição

Aaron J. Shenhar
Alexander Laufer
André Augusto Choma
Carlos Livio Benassi
Denise T. Lisboa Bassani
Don Cohen
Evandro Silva Paes
Farhad Abdollahyan
George Bridges
João A. Neves dos Santos
José Henrique de Andrade
Manoel Franklin de Sá
Maureen McVey
Maurício Martins Lopes
Raphael de Oliveira A. Lopes
Rita Mulcahy
Roberto Pons
Rodrigo Mendes Gandra
Rogério Almeida Barra
Stephen Bransfield
Swati Bhat
Young Hoon Kwak

Diretor Comercial

Leandro Ferreira
lferreira@
mundopm.com.br

Projeto Gráfico

Ricardo Martins

Diagramação

Nexo Design

Jornalista Responsável

Mariana Di Addario
Guimarães
Mtb - 05823/PR

Tradução

Marcos Wlassow

Artigos

Redação MundoPM
artigos@
mundopm.com.br

Contato Comercial

Telefone: (41) 3029-9397
Fax: 3029-9353
R. Fernando Simas, 705/72
Bigorrihlo - CEP 80.430-190
Curitiba-PR
comercial@
mundopm.com.br

assinaturas@

mundopm.com.br

publicidade@

mundopm.com.br

ISSN: 1807-8095

A revista **MundoPM** é uma publicação bimestral da Editora Mundo

Distribuição

Fernando Chinaglia
Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 907
CEP 20563-900
Rio de Janeiro - RJ

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores. Softwares distribuídos via CD-ROM e encartes com a revista são de propriedade e responsabilidade de seus fabricantes, assim como suporte e os direitos autorais.